

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

CASE PLANEJAMENTO

Autor: Fernanda Horácio Falco

A tecnologia transformou o mundo em um ambiente onde a informação online é abundante e as operações estão interconectadas globalmente. Essa nova realidade exige que as empresas invistam em seus funcionários e em sua infraestrutura para manter suas operações eficientes e sem interrupções.

A conectividade global e o acesso instantâneo à informação transformaram as operações empresariais, tornando-as mais dinâmicas e complexas. As empresas precisam ser ágeis e adaptáveis para responder às demandas do mercado, que evoluem em uma velocidade muito grande. Essa dinâmica também oferece oportunidades para otimizar processos, reduzir custos e melhorar a qualidade dos produtos e serviços.

O planejamento de operações é fundamental para garantir que as empresas estejam preparadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado globalizado. Para ser eficaz, o planejamento deve ser abrangente e considerar diferentes cenários:

1. Curto Prazo (Operacional)

Foco: Detalhes e execução imediata.

Horizonte: Semanas ou meses.

Programação da produção: Definir o que será produzido, em que quantidade e quando.

Gestão de estoque: Controlar os níveis de estoque para evitar falta ou excesso de produtos. Neste aspecto pode-se utilizar ferramentas de Business Intelligence (BI) para centralizar dados em dashboards que permitem a visualização instantânea de KPI's, como índice de atendimento a pedidos, nível de estoque e tempos de entrega. Pode-se adotar sistemas de gestão (ERP) que integram informações de várias áreas (vendas, estoque, finanças).

Alocação de recursos: Distribuir os recursos (humanos, materiais, financeiros) de forma eficiente. É extremamente importante que sejam introduzidos

treinamentos intensivos sobre novas tecnologias ou metodologias de trabalho, como metodologias ágeis (Scrum ou Kanban), aumentando a adesão dos colaboradores.

Controle da qualidade: Garantir que os produtos e serviços atendam aos padrões de qualidade.

Logística: Planejar o transporte e a entrega dos produtos.

Ações de correção: Ajustes pontuais nos processos, reprogramação da produção, ações de contingência para lidar com imprevistos.

2. Médio Prazo (Tático)

Foco: Gerenciamento de recursos e otimização de processos.

Horizonte: Meses a anos.

Previsão de demanda: Estimar a demanda futura para orientar o planejamento da produção e do estoque.

Planejamento da capacidade: Definir a capacidade produtiva necessária para atender à demanda.

Desenvolvimento de novos produtos: Planejar o lançamento de novos produtos e serviços. Realizando análises de mercado para identificar mudanças no comportamento do consumidor e na concorrência, utilizando relatórios de consultorias de mercado.

Gestão de projetos: Gerenciar projetos de melhoria e expansão. Monitorar a digitalização e a automação como tendências globais que influenciam a operação.

Ações de correção: Redefinição de metas, revisão de processos, realocação de recursos, ajustes nos planos de contingência. Realização de análise de cenários para identificar riscos potenciais e desenvolver planos de contingência adequados.

Desenvolvimento de competências: Ofereça programas de capacitação como workshops de liderança, cursos técnicos e soft skills que preparem os funcionários para desafios futuros. Estabeleça parcerias com instituições de ensino ou plataformas de e-learning para proporcionar acesso a cursos especializados.

Investimento em Tecnologia: Avalie tecnologias emergentes, como inteligência artificial e machine learning, que podem otimizar a previsão de demanda e melhorar a eficiência operacional. Invista em sistemas de rastreamento avançados

que melhorem a transparência da cadeia de suprimentos e reduzam riscos associados a fornecedores.

3. Longo Prazo (Estratégico)

Foco: Visão de futuro e definição de objetivos estratégicos.

Horizonte: Anos.

Análise do ambiente: Identificar as tendências do mercado, as oportunidades e ameaças.

Definição de objetivos: Estabelecer metas de longo prazo para a empresa.

Desenvolvimento de estratégias: Definir as ações necessárias para alcançar os objetivos. -

Defina objetivos SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais) que orientem a empresa a longo prazo, alinhando os interesses de todos os stakeholders. Essencial também é envolver a liderança e os colaboradores na definição da visão, aumentando o comprometimento e a motivação.

Investimento em tecnologia: Planejar investimentos em novas tecnologias e infraestrutura. Avalie tecnologias emergentes, como inteligência artificial e machine learning, que podem otimizar a previsão de demanda e melhorar a eficiência operacional. Invista em sistemas de rastreamento avançados que melhorem a transparência da cadeia de suprimentos e reduzam riscos associados a fornecedores.

Capacitação de recursos humanos: Desenvolver programas de treinamento e desenvolvimento para os colaboradores. Estimule a inovação ao criar ambientes que apoiem a criatividade, como a criação de laboratórios de inovação ou hackathons que incentivem soluções criativas. Introduza um sistema de gestão de ideias onde colaboradores possam sugerir melhorias, aumentando a participação e a responsabilidade.

Sustentabilidade: Implemente práticas de sustentabilidade na compra de insumos e na produção, visando a redução de desperdícios e a minimização de impactos ambientais. Desenvolva relacionamentos com fornecedores que pratiquem a responsabilidade social corporativa, promovendo uma cadeia de suprimentos mais ética.

Ações de correção: Mudanças na estratégia, redefinição de objetivos, reavaliação de investimentos, reestruturação organizacional.

Estabelecer um cronograma para revisões trimestrais ou semestrais do planejamento estratégico, permitindo ajustes conforme novas informações ou mudanças de mercado surgem.

Utilizar feedbacks das partes interessadas para realinhar as estratégias e garantir que estão se movendo na direção correta.

Para que o planejamento de operações seja eficaz, é fundamental investir em treinamento dos colaboradores para que possam utilizar as ferramentas e tecnologias disponíveis, tomar decisões estratégicas e implementar as ações corretivas necessárias; equipamentos modernos e eficientes, que permitam otimizar os processos produtivos, reduzir custos e garantir a qualidade dos produtos e serviços e planejamento de operações para adaptação às mudanças do mercado.

Portanto, um planejamento estratégico que abrange o curto, médio e longo prazo, com atenção a flexibilidade e adaptação, é vital para a resiliência organizacional. Esse tipo de planejamento não apenas assegura que a empresa atinja seus objetivos imediatos, mas também a posiciona para o crescimento e a prosperidade a longo prazo. Ao investir em capacitação, tecnologia e práticas sustentáveis, as organizações podem criar um ciclo virtuoso de inovação, eficiência e responsabilidade social.